

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP

QUANDO O AMBIENTE É O ABRIGO: CUIDANDO DAS CUIDADORAS DE CRIANÇAS EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Dra. Denise Sanchez Careta

Contato com o autor: denisecareta@uol.com.br

Orientadora: Profa. Dra. Ivonise Fernandes da Motta.

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Clínica.

Nível do Trabalho: Doutorado – Tese defendida em 25 de março de 2011.

Introdução: Esse estudo apresenta a eficácia do desenvolvimento de práticas psicológicas no contexto institucional. Trata-se de intervenção psicoterápica em grupo com as cuidadoras de crianças em acolhimento institucional de abrigos, por dois anos, desenvolvida no contexto da instituição. Ao realizarmos nosso estudo anterior de Mestrado, identificamos acentuado sofrimento psíquico manifestado pela equipe de cuidadoras, no qual percebemos importantes identificações da equipe com as angústias emergentes nas crianças abrigadas. **Objetivos:** Intervir psicologicamente com as cuidadoras, a fim de favorecer o desenvolvimento emocional da equipe, tanto para o próprio benefício, como também para auxiliar o crescimento emocional das crianças que estão em acolhimento e, portanto, dependentes do ambiente institucional e, demonstrar a eficácia da intervenção psicoterápica em enquadres diferenciados. **Método:** Fizemos o uso do método psicanalítico enquanto terapêutica e estratégia para a investigação dos fenômenos que centralizaram nosso estudo: os cuidados psicológicos para com a equipe de cuidadoras; a influência desta intervenção nos relacionamentos das cuidadoras com as crianças no abrigo. Iniciamos, em março de 2006, encontros psicoterápicos grupais e semanais com as cuidadoras desse abrigo até o mês de março de 2008. Aplicamos com o grupo, no início e na finalização dos encontros, o Procedimento Desenhos-Estórias com Tema, para compreendermos a dinâmica psíquica das participantes atrelada ao relacionamento com crianças em acolhimento, e também para nos auxiliar a avaliar a intervenção realizada. Adotamos a perspectiva winnicottiana - D. W. Winnicott, para a compreensão da noção de saúde. **Resultados e Discussão:** Esta experiência nos revelou que a partir do momento em que as cuidadoras alcançaram melhor contato emocional com a interioridade puderam conter grande parte do sofrimento psíquico, apresentando-se de forma mais viva para o contato com a realidade externa e ampliando os contatos afetivos. A equipe de cuidadoras apresentou melhor contato com os próprios afetos e demonstrou avanços na capacidade de discriminação das crianças em acolhimento, o que facilitou os relacionamentos no contexto institucional. Percebemos mudanças na realidade subjetiva da equipe, embora permanecesse a mesma realidade social do contexto, o que nos possibilitou também considerar a eficácia da intervenção psicológica com o grupo de cuidadoras. **Conclusão:** As cuidadoras, ao alcançarem melhor contato emocional, podiam conter e elaborar o sofrimento psíquico. Ao longo do tempo, as relações interpessoais no grupo e no contexto do abrigo passaram a

se constituir por relacionamentos mais humanizados. Portanto, concluímos que estes encontros psicológicos com as cuidadoras realizados no contexto institucional, poderão constituir um modelo preventivo de intervenção para o progresso da saúde mental em abrigos. **Considerações Finais:** Propomos esta intervenção como enquadre clínico diferenciado para atendimento de cuidadoras em abrigos. Indicamos os encontros psicoterápicos em enquadres diferenciados para as cuidadoras em todos os abrigos, realizados em grupo e no próprio contexto institucional. Esta intervenção psicológica com as cuidadoras pode ser entendida como uma medida de saúde pública em contextos institucionais.

Palavras chave: Abrigos; Cuidadores de Crianças Abridadas; D. W. Winnicott; Enquadres Diferenciados; Procedimento de Desenhos-Estórias com Tema.

Agência Financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Trabalho apresentado nos eventos:

II Colóquio de Psicanálise com Crianças - A transferência na clínica com crianças – Sedes Sapientae - SP, 31 de agosto e 01 de setembro de 2012.

9º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde - promoção da saúde e doenças crônicas: desafios à promoção da saúde - Aveiro – Portugal, 9 a 11 de fevereiro de 2012.

I Jornada Transmissão da Psicanálise - Universidade-SBPSP - Sociedade Brasileira de Psicanálise – SP, 18 e 19 de novembro de 2011.

III Congresso Brasileiro Ciência e Profissão – FENPB, SP, 3 a 7 de setembro de 2010.

10. Congresso Brasileiro de Psicologia e Saúde Mental - EPPA - escola paulista de psicologia avançada – FMU, SP, 3 a 5 de novembro de 2010.

29º Congresso Latino-Americano de Psicanálise – FEPAL 2012 – SP, 10 a 13 de outubro de 2012.

X Congresso Latino-Americano de Investigação em psicoterapia da Society for Psychotherapy Research – Universidad de Belgrano, Buenos Aires, Argentina – 25 e 26 de outubro de 2012.